



Clara Ferreira Alves e Jiang Fangzhou estão na Rota das Letras.

P. 13

UMA LANÇA NA CHINA
Macau tem uma Câmara de Comércio Africana a partir de amanhã. Os negócios para além dos países de língua portuguesa na **P. 6**

CCAC REVÊ CONTRATOS
O Governo vai passar a enviar minutas de contratos de interesse público, incluindo novas concessões de jogo, ao CCAC, Auditoria e Ministério Público. **P. 4**

OPINIÃO



O artigo de Rui Rocha é uma delícia. Saiba como os ovos moles fizeram escola no Japão. **P. 3**

PUB

澳門特別行政區政府衛生局
Serviços de Saúde do Governo da Região Administrativa Especial de Macau

Prevenção da gripe das aves H7N9

Evitar o contacto com aves

Linha aberta das doenças transmissíveis
28 700 800
www.ssm.gov.mo

AUDITORIA

PSP perdeu o rasto a perto de 1500 multas

O Comissariado de Auditoria analisou uma amostra de mais de seis mil notificações por infracções de trânsito emitidas pela polícia. Chegou à conclusão de que cerca de um quarto delas se extraviou ou está em parte incerta.

“A gestão deficiente das notificações exercida pelo CPSP prejudica o sucesso dos respectivos procedimentos sancionatórios, cria nos infractores um eventual sentimento de impunidade e reduz as receitas do Governo provenientes das multas”, diz o relatório. A auditoria, realizada entre Abril e Outubro do ano passado, incidiu sobre as multas passadas manualmente e através de dispositivo electrónico, bem como sobre estatísticas da PSP sobre os registos de vigilância de infracções de trânsito. **P. 5**

PUB

體育發展局 www.sport.gov.mo
Instituto do Desporto 28236363

PRÁTICA DESPORTO, REFORÇA A TUA SAÚDE

PORTUGAL-CHINA

Grandes negócios arrastam pequenas empresas



Depois da chegada da China Three Gorges, em 2011, há “empresas chinesas com uma dimensão mais pequena que querem estabelecer-se em Portugal para entrar no mercado de língua portuguesa – Angola, Moçambique e Brasil”,

conta Lin Man, advogada chinesa em Portugal. O sistema de vistos gold também atrai mais investimento que o necessário à residência: entre 15 a 20 por cento dos interessados nestas autorizações ponderam investir mais. **P. 8 e 9**

OPINIÃO



É facto reconhecido entre o público de língua chinesa que a informação da TDM é parcial, favorecendo o Governo, as associações tradicionais e o sector dos negócios. A carta de trabalhadores exemplifica com situações surpreendentes.



ESCRITO NA REDE

“Este conceito [de qualidade de vida] não tem apenas a ver com mais ou menos dinheiro, e pensando bem não tem nada a ver. Em Portugal alguém que aufera 500 euros por mês, o que mesmo assim é pouco, vive muito melhor que alguém em Macau com o mesmo rendimento. Fazendo o câmbio e dando o resultado cinco mil e poucas patacas, o que significa isto? Que se é obrigado a viver aquartelado com mais meia dúzia de infelizes nas mesmas condições, e a contar os avos até ao fim do mês. Em Macau tivemos qualidade de vida, sim, no tempo em que era possível ser atendido num centro de saúde sem ficar com a sensação de se estar num depósito de ferro-velho, comprar peixe sem esbarrar pelos rabos que ocupam o caminho, e andar à vontade na rua. E nem por isso éramos mais ricos. E agora vendo bem, por onde é que anda esse apregoado dinheiro? Enquanto não nos pagam essa qualidade que nos ficaram a dever, vou fazer o que está ao meu alcance e tratar da minha própria saúde.”

IN BAIRRO DO ORIENTE
BAIRRODOORIENTE.BLOGSPOT.COM

“O consumo está em queda livre mas a Televisão abre com a notícia de Paulo Portas a dizer que as exportações, entre elas as alimentares, são o ‘porta-aviões da economia’. Eu traduzo: os portugueses comem pão, leite e porco e frango de aviário, porque os salários estão em queda livre. Mas as empresas portuguesas, com o trabalho barato dos portugueses, conseguem competir no mercado internacional porque pagam menos e exportam por isso mais. Exportam vinho, peixe fresco, azeite, amêndoas, frutas e legumes. A dieta mediterrânea foi elevada a património imaterial da humanidade mas os que a produzem não a comem. Estamos a tornar-nos competitivos nos baixos salários, só isso. (...) O que Portas anunciou não foi o ‘porta-aviões da economia’, foi um submarino de má alimentação, obesidade e doenças.”

IN 5DIAS.NET
BLOG.5DIAS.NET

“A esquerda é, e será sempre, uma aliança. Em democracia, os governos transformadores da esquerda passaram sempre — da construção da socialdemocracia escandinava à Frente Popular em França, do New Deal de Roosevelt ao Brasil de Lula e, mais recentemente, à Islândia após a crise — pelo trabalho conjunto entre a esquerda e centro-esquerda. Esse é o debate que é necessário fazer em Portugal, e que põe em causa o imobilismo e o conservadorismo de tantos.”

IN RUI TAVARES
RUITAVARES.NET

Vis-à-vis

IRIS LEI
IRISLEI.PONTOFINAL@GMAIL.COM



Uma questão de fé

Numa altura de crescente preocupação com a deterioração da liberdade de imprensa, um “grupo de funcionários da TDM preocupados” e um “grupo de jornalistas da linha da frente que firmemente se opõem à censura” dizem-nos: vocês têm a televisão, mas eles têm o comando e a ficha da electricidade.

A primeira carta chegou dias após o anúncio de que Manuel Pires será substituído para Leong Kam Chun, actual presidente da comissão executiva da TDM, não teve qualquer reacção significativa nos media de língua chinesa, assim como a segunda, publicada três dias após a primeira, apesar da reiteração pelo Governo de que há liberdade de imprensa na empresa de media de concessão pública.

É facto reconhecido entre o público de língua chinesa que a informação da TDM é parcial, favorecendo o Governo, as associações tradicionais e o sector dos negócios. A carta exemplifica com situações surpreendentes.

Indica, por exemplo, que é dito aos “fotógrafos e operadores de câmara [que] não precisam de acompanhar os jornalistas que procuram chegar à fala com os principais dirigentes”, que as iniciativas provenientes das associações liberais são alinhadas praticamente no final do noticiário, sempre com menos de 30 segundos

de antena, ao passo que o campo pró-Pequim tem sempre espaço nobre e mais tempo. “Os novos jornalistas são aqueles que são escalados para cobrir acontecimentos com valor noticioso promovidos por associações pró-democracia”, diz-se. As “mãos invisíveis” na redacção da TDM vêem os jornalistas empenhados como “instrumentos da harmonia”.

A revolta e a ansiedade são claramente observadas nestas duas cartas. Lamenta-se também que o novo administrador da TDM não fosse capaz de fazer qualquer promessa, explicando que não produzirá comentários até assumir o cargo a 1 de Março e ouvir opiniões directamente.

Em primeiro lugar, Pires está envolvido na TDM desde 2001 e foi responsável pela nomeação do seu antecessor em 2011. Em 13 anos, se quisesse, poderia ter ouvido milhares de opiniões dos trabalhadores.

Em segundo lugar, está em causa uma crença pessoal. Para acreditar em Deus, Kun Iam e Alá não são precisas razões e não depende do sítio onde se trabalha. Recentemente, os deputados votaram contra uma lei de protecção dos animais e foram criticados por não explicarem os seus motivos. Podemos também questionar o novo administrador da TDM quando este não clarifica a sua posição relativamente à liberdade de imprensa.

ponto final.

DIRECTORA: Maria Caetano EDITORA: Sónia Nunes REDACÇÃO: Cláudia Aranda, Inês Santinhos Gonçalves, Iris Lei, João Paulo Meneses COLABORADORES: Catarina Domingues, Hélder Beja, Rodrigo de Matos COLUNISTAS: Agostinho Caetano, Ana Paula Dias, Cecília Ho, Esther Un, Fernanda Gil Costa, Fernando Dias Simões, Filinto Elísio, Frederico Rato, José Drummond, Kam Sut Mei, Manuel Correia da Silva, Márcia Souto, Maria Antónia Espadinha, Paulo Mendes Ricardo, Pedro Cortés, Rita Gonçalves, Rui Flores, Rui Rocha, Sara Figueiredo Costa, Tânia Marques PAGINAÇÃO: José Figueiredo, Catarina Lopes Alves DESIGN: Inês Campos Alves FOTOGRAFIA: António Mil-Homens, Carmo Correia, Agência Lusa PUBLICIDADE: Weng Fung PROPRIEDADE, ADMINISTRAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO: Praia Grande Edições, Lda IMPRESSÃO: Tipografia Welfare Ltd.

ARQUEOLOGIAS DA MEMÓRIA

A herança portuguesa na doçaria nambagashi

O Japão é um país de múltiplos fascínios. Os primeiros relatos dos primeiros europeus (jesuítas e mercadores) ao aportarem o Japão dão-nos conta desse grande encantamento pela cultura japonesa. A título de exemplo, em 1561, o jesuíta espanhol Cosme Torres releva admiração pelos japoneses deste modo: “São discretos quanto se pode cuidar: governam-se pela razão tanto ou mais que os espanhóis. São curiosos de saber mais que quantas gentes eu tenho conhecido (...). Em todo o descoberto não há homens da sua maneira. Tem muy linda conversação e me parece que todos eles se criaram em passos de grandes senhores (...).”

Vários foram os escritores ao longo dos séculos que exaltaram o refinamento estético minimalista nas várias artes de inspiração Zen: na arquitetura, na arquitetura paisagista, no design gráfico, bem como nas artes tradicionais do Japão como a caligrafia, a pintura, a poesia, a cerâmica, o teatro nô, a arte do arranjo floral, a cerimónia do chá, a arte dos jardins etc.. Como também foram sensíveis ao culto da tranquilidade, à cortesia do trato mesmo inter-pares e ao elevado sentido de tolerância e de hibridação de segmentos culturais exteriores à sua cultura. Numa expressão curta: apreciaram a singularidade da maneira de ser e de estar dos japoneses (nihonjinron).

Um dos aspetos mais interessantes da civilização japonesa é precisamente a capacidade de integrar na sua cultura o que de melhor recebe de cada cultura exterior às suas fronteiras físicas. Janeira afirmou que o Japão integrou, “sobretudo da China, através da Coreia – a escrita sínica, a religião budista, a arte, as formas de cortesia e de convívio. Por isso não admira que os Japoneses recebessem os Portugueses com o interesse de descobrirem a sua maneira de viver e os seus conhecimentos do mundo”.

E neste aspeto, o Japão é, também e ainda hoje, um país de múltiplas surpresas. Uma dessas surpresas é a doçaria japonesa e o que ela tem de empréstimo da doçaria portuguesa, contrariamente ao que aconteceu em Macau ao longo de 500 anos de presença portuguesa. Em Macau, apenas muito recentemente foi promovido o pastel de nata, com o rótulo enganoso e culinariamente ofensivo de “the real Portuguese egg tart” que pouco mais é do que um produto fake, tipo A, e de muito má qualidade. Para qualquer português, o pastel de nata não é aquele, é o pastel de Belém, é o pastel de nata da Aloma, da Chique, da Cristal, da Casinha do Pão, da Mafraria, da Alcoa, do Pingo Doce e de tantas, tantas outras pastelarias de norte a sul de Portugal.

Ao contrário, a doçaria conventual levada pelos jesuítas para o Japão nos sécs XVI e XVII teve outra sorte e deixou história na doçaria japonesa e no léxico da língua japonesa. Mas fez-se bem mais do que isso: foi exportada a boa nova para outros países como a Tailândia, o Camboja, a Indonésia, as Filipinas.

Vejamos, então, o léxico japonês da doçaria conventual recenseado por Jane Cobbi (1992): tamago smen (1643) “ovos moles”; kasute hoto (1668), “bolo de Castela” ou kasutera (1558) “pão-de-ló”; hoto (1558, 1718) “bolo de trigo açucarado”; aruheiro (1558, 1689) “alféioa”; konpeito (1558, 1713) “confeito”; chichirto (1689) “shishilato” ou “bolo de sésamo”; kosukuran (1718) “socorão” ou “coscorão”; karint (1718) “corinto”; hirysu (1689) “filhoses”, bisukoto (1689) “biscoito”; kesachna ou kesaina (1718) “queijada”; haruteisu (1718) “fatura”; karumeira (1558, 1718) “caramelo”; hasuteira (1750) “pasuteira”, “pastel”.

Os nambagashi, literalmente “doces dos bárbaros”, tais como os fios de ovos (keiran smen) e o pão-de-ló (kasutera) são em tudo similares aos de Portugal, e são muito apreciados e muito consumidos ainda hoje pelos japoneses. Inclusivamente, vende-se no Japão um pão-de-ló húmido em pequenas caixas redondas, igual ao pão-de-ló de Ovar.

Estes nambagashi, designadamente os fios de ovos, foram introduzidos noutros países pela diáspora cristã de leigos japoneses e de jesuítas na segunda metade do século XVII, resultante da repressão japonesa contra os cristãos. Também os mercadores emigrantes japoneses que, impedidos de regressarem ao Japão pela política de isolamento (sakoku) do shogunato dos Tokugawa e que se fixaram noutros zonas da Ásia, nomeadamente na Tailândia, Cochinchina, Camboja, Filipinas, Indonésia (Batávia-actual Jacarta, Java, Celebes e Timor), podem ter dado a conhecer as prática de doçaria habituais no Japão daquela época.

Na Tailândia, por exemplo, os fios de ovos foram introduzidos por uma luso-japonesa-bengali, no séc. XVII, Maria Guyomar de Pinha (1664-1725) que nasceu em Ayutthaya durante o reinado de Narai do Sião. A sua mãe era uma japonesa católica, Úrsula Yamada, cuja família emigrou para a Tailândia após a repressão japonesa sobre o cristianismo, e o seu pai Fanik Guyomar, originário de Goa, era um católico de ascendência japonesa e bengali. Maria Guyomar chegou a ser a cozinheira-chefe da cozinha real e a ela se deve a introdução dos fios de ovos (foi thon), das trouxas das Caldas, em forma de estrela (thong yib), dos rebuçados de doce de ovos (thong yod), e a sangkhaya (abóbora com pudim de coco) na culinária

tailandesa da corte de Ayutthaya. Esta doçaria integrou também a doçaria cambojana com os fios de ovos (vawee) e a sangkhaya (sankhya lapov).

Nas ruas de Bangkok e no popular centro comercial de Bangkok “MBK” é muito vulgar ver-se à venda as khanom buang que são uma espécie de bolacha crocante com creme de coco e fios de ovos (foi thong).

O kueh kapit ou kuit belanda (belanda significa em malaio Holanda), um biscoito tradicional Nyonya que encontramos na Malásia, na

OS NAMBAGASHI, LITERALMENTE “DOCES DOS BÁRBAROS”, TAIS COMO OS FIOS DE OVOS (KEIRAN SŌMEN 鶏卵素麵) E O PÃO-DE-LÓ (KASUTERAカステラ) SÃO EM TUDO SIMILARES AOS DE PORTUGAL, E SÃO MUITO APRECIADOS E MUITO CONSUMIDOS AINDA HOJE PELOS JAPONESES.

Indonésia e em Singapura, assim como kuih bahalu, muito semelhante ao bolo-madalená, parecem provir de uma tradição doceira europeia e conventual.

Em Macau, para comermos um bom pão-de-ló basta irmos à loja indonésia da Rua Francisco Xavier Pereira...



RUI ROCHA

Director do Departamento de Língua Portuguesa e Cultura dos Países de Língua Portuguesa da Universidade Cidade de Macau



PONTO DE CITAÇÃO

“Normalmente apenas os empregadores sabem que o empregado é um ex-recluso, os outros trabalhadores não sabem. Os patrões evitam que se saiba”.

TANG LAI PENG, RESPONSÁVEL DE REINserÇÃO SOCIAL DA DIREcÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSUNTOS DE JUSTIÇA
TDM - TELEDIFUSÃO DE MACAU

“No estado actual de robustez do mercado imobiliário, diria que o preço mínimo para comprar casa está em pelo menos quatro milhões de patacas ou mesmo cinco milhões”.

RONALD CHEUNG, DIRECTOR EXECUTIVO DA AGÊNCIA IMOBILIÁRIA MIDLAND REALTY (MACAU) LTD
BUSINESS DAILY

“Danificar a propriedade de outras pessoas e perturbar um programa público não contribuiu para a sua causa”.

AI WEIWEI, ARTISTA CHINÊS EM RESPOSTA AO FACTO DE OUTRO ARTISTA, MAXIMO CAMINERO, TER DESTRUÍDO UMA DAS SUAS OBRAS (UM VASO) NO PEREZ ART MUSEUM MIAMI
ASSOCIATED PRESS

“Primeiro vou abraçá-la e dizer-lhe que lhe agradeço por ter vivido tanto tempo. Depois vou perguntar-lhe quando é que o nosso pai e a nossa mãe faleceram e quando é que a nossa irmã e o irmão morreram”.

KIM SE-RIN, NORTE-COREANO NO EXÍLIO QUE SE PREPARA PARA REENCONTRAR A IRMÃ, DE 84 ANOS QUE VIVE NA COREIA DO NORTE
ASSOCIATED PRESS

POLÍTICA



MAIS RESPONSABILIDADE SOCIAL NOS CASINOS
O Instituto de Acção Social prometeu “negociar com as concessionárias do jogo” para a contratação de portadores de deficiência. Angela Leong afirmou que as concessionárias “estão dispostas a contratar”, mas que o Governo “deve ser a primeira entidade a dar oportunidades de emprego aos portadores de deficiência”.

Slot machines com os dias contados

JOGO

O Governo quer encerrar todas as salas de jogo com slot machines localizadas fora dos casinos. Para já, está a ser implementado um regime transitório, em que as salas podem deslocar-se para zonas não-residenciais, mas o objectivo é mesmo encerrar todas.

“Em 2015 e 2016, aquando da revisão dos contratos, o Governo vai apresentar novas exigências, por forma a assegurar a vida dos bairros comunitários”, explicou Francis Tam, que ontem esteve na Assembleia Legislativa a responder a perguntas dos deputados. O esclarecimento foi motivado por uma interpelação da deputada Chan Hong, que criticou a localização de uma sala de slot machines no antigo Grand Guangzhou Hotel, situado numa área residencial. “Não vamos autorizar novos pedidos para centros de slot machines, apenas autorizamos a sua transferência para outro sítio. Após o período transitório, o Governo espera erradicar todos os centros de apostas das zonas comunitárias”, sublinhou o secretário para a Economia e Finanças, acrescentando que, até agora, apenas duas salas pediram para mudar de instalações. No ano passado, disse, encerraram cinco centros de apostas e “muito em breve dois vão fechar na Praia do Mânduco e na Horta e Costa”. Restam apenas quatro salas nos chamados bairros comunitários, afirmou.

Vários deputados manifestaram preocupação com o jogo compulsivo, principalmente entre os trabalhadores dos casinos. Angela Leong, administradora-delegada da Sociedade de Jogos de Macau, afirmou que “o jogo originou muitos problemas sociais em Macau”. “Peço [ao Governo] que defina que é proibido aos trabalhadores do jogo jogarem nos casinos de Macau”, pediu a deputada. A questão ficou, no entanto, sem resposta por parte do secretário.

Contratos de interesse público com fiscalização prévia



Para evitar ilegalidades, o Governo vai passar a enviar as minutas dos contratos ao CCAC para fiscalização prévia.

INÉS SANTINHOS GONÇALVES
INESGONCALVES.PONTOFINAL@GMAIL.COM

O Governo vai passar a enviar as minutas dos contratos de interesse público, incluindo renovações de concessões de jogo, ao Comissariado contra a Corrupção

(CCAC), ao Comissariado de Auditoria (CA) e ao Ministério Público (MP). O objectivo é uma maior fiscalização dos trabalhos e a garantia de que “correspondem ao interesse público”.

A notícia foi avançada por Francis Tam, em resposta a uma interpelação de Chan Meng Kam. O deputado pediu uma fiscalização prévia aos contratos, para garantir conformidade com a lei, à semelhança do que era feito pelo Tribunal de Contas durante a Administração Portuguesa. A questão tornou-se mais premente depois do recente caso do contrato de prestação de serviços de autocarros, considerado ilegal pelo CCAC.

A fiscalização, que “não é prévia e não tem natureza judicial”, “merece uma revisão por parte do Governo”, disse ontem o secretário para a Economia e Finanças na Assembleia Legislativa (AL).

“O Governo vai assegurar que

“ESSE MODELO ESTÁ A FUNCIONAR SEM SOBRESSALTOS, O NÚMERO DE LICENÇAS DE JOGO É ADEQUADO”, DISSE FRANCIS TAM.

estão de acordo com a lei e enviar a minuta [dos contratos] ao CCAC, ao MP e ao CA”, disse Francis Tam, esclarecendo que estão também incluídos os contratos de renovação das concessões de jogo. Os pareceres dados pelas três entidades “vão ser usados para rever os contratos, são opiniões valiosas e importantes”.

Ng Kuok Cheong pediu ao Governo que entregasse os contratos à AL “para um debate público”, mas o secretário prometeu apenas estreitar o diálogo com os deputados. “Iremos reforçar o diálogo com a AL. Esperamos que a AL possa fiscalizar todos os projectos de finanças públicas e interesse público”, respondeu.

Francis Tam afirmou ainda que considera que as actuais seis licenças de jogo são adequadas: “Esse modelo está a funcionar sem sobressaltos, o número de licenças é adequado”. No que toca ao jogo, Tam voltou a garantir que além dos seis projectos para o COTAI, já aprovados, mais nenhuma concessão será feita para a construção de casinos. “Nos próximos dez anos vamos tentar manter o crescimento médio das mesas de jogo a três por cento. Creio que isso pode limitar a ampliação dos casinos”, comentou.

MAIORIA DOS TURISTAS VAI CONTINUAR A SER DA CHINA

Os Serviços de Turismo querem diversificar a origem dos visitantes de Macau, mas afirmam que a predominância será sempre para os turistas da China. “É impossível que os turistas do exterior substituam os turistas da China. Os turistas da China Continental vão continuar a ocupar uma parte muito grande”, disse a directora Helena de

Senna Fernandes, na Assembleia Legislativa. Além da preocupação com a capacidade de acolhimento do território, alguns deputados apontaram a questão da origem dos visitantes. “Em Taiwan, há um limite de três milhões de turistas da China Continental por ano, para manter as condições de higiene”, apontou

Pereira Coutinho. Em resposta, Senna Fernandes afirmou que o Governo “tem vindo a divulgar o plano de visita civilizado”. Os turistas da China correspondem a 63 por cento, disse. O aumento do número de turistas “é ainda considerado controlável, é apenas de um dígito”, comentou a directora dos Serviços de Turismo.

Centenas de multas perdidas

Numa amostra de 6182 autos de multa, perto de um quarto extraviou-se entre serviços da PSP ou está em parte incerta.

MARIA CAETANO
MARIACAETANO.PONTOFINAL@GMAIL.COM

O sistema de sanções por infracções de trânsito do Corpo da Polícia de Segurança Pública (CPSP) foi alvo de análise por parte do Comissariado de Auditoria (CA), com a conclusão de que há uma “deficiente gestão das notificações de acusação”, as chamadas multas, que “tem prejudicado a aplicação imparcial das normas reguladoras de trânsito”.

A auditoria não foi exaustiva e baseou-se em amostra. O comissariado analisou 6182 registos de notificação emitidos, havendo 5176 notificações de acusação entregues ao serviço responsável pela coordenação dos autos e pela inserção em sistema informático. Do total dos autos de multas passadas, cerca de um quarto terá ficado por saldar pelos infractores, já que as notificações se extraviaram entre serviços ou se perderam, efectivamente, de todo.

Os dados do CA indicam que, apenas da amostra, houve 1356 notificações de multa em parte incerta; outras 133 extraviadas e desconhecidas do serviço responsável por passar a multa; seis entregues para registo mas entretanto extraviadas; e mais três multas que deveriam ter sido anuladas mas que também se perderam no órgão responsável pela informatização dos dados. Ao certo, 24 por cento das notificações analisadas. O comissariado identificou ainda 35 multas não anuladas de acordo com os procedimentos.

Houve ainda casos, em menor número, onde os serviços da PSP falharam na digitalização das multas (11), introduziram dados errados e, por isso, as invalidaram (um caso), erros

nos modelos de notificação utilizados (três casos), e ainda pedidos de relevação de multa a veículos oficiais com base em ordens verbais e não segundo o processo escrito que exige aprovação superior.

“O facto de o exame por amostragem ter detectado 1356 notificações em parte incerta confirma as graves deficiências da gestão das notificações distribuídas e recolhidas”, entende o comissariado, que alerta para a gravidade do caso.

O organismo liderado por Ho Veng On salienta que “a gestão deficiente das notificações exercida pelo CPSP prejudica o sucesso dos respectivos procedimentos sancionatórios, cria nos infractores um eventual sentimento de impunidade e reduz as receitas do Governo provenientes das multas”. Em 2012, a PSP emitiu, segundo as suas estatísticas, 401.708 multas, recebendo dos infractores mais de 109 milhões de patacas.

A auditoria, realizada entre Abril e Outubro do ano passado, incidiu sobre as multas passadas manualmente e através de dispositivo electrónico pelos agentes nos anos de 2011 e 2012, bem como sobre

estatísticas da PSP sobre os registos de vigilância de infracções de trânsito.

Conclui-se que a não houve, no período de análise da auditoria, uma verificação sistemática das notificações entregues pelos agentes da PSP. Entretanto, informa o relatório, a corporação implementou em Janeiro de 2013 um novo sistema.

Por outro lado, o documento



“A GESTÃO DEFICIENTE DAS NOTIFICAÇÕES EXERCIDA PELO CPSP PREJUDICA O SUCESSO DOS RESPECTIVOS PROCEDIMENTOS SANCIONATÓRIOS, CRIA NOS INFRACTORES UM EVENTUAL SENTIMENTO DE IMPUNIDADE E REDUZ AS RECEITAS DO GOVERNO PROVENIENTES DAS MULTAS”, DIZ A AUDITORIA.



critica também a lenta implementação no serviço de um sistema electrónico de emissão de multas – terminais portáteis com impressoras e directamente ligados ao sistema de registo central – anunciado nas Linhas de Acção Governativa de 2002. Na altura, a PSP falava em dotar todos os agentes de trânsito em serviço dos terminais, para que se evitassem erros e omissões com a emissão

manuscrita de multas. Mas, passados 12 anos, o sistema permanece em fase experimental. Até 2012 havia apenas 52 destes aparelhos, com a PSP a prever adquirir este ano outras 90 unidades. Porém, a corporação queixa-se de inconvenientes: o terminal é grande e difícil de manusear, tem pouca autonomia (dura seis horas) e não pode ser usado em clima de chuva.

Outras falhas foram

detectadas no sistema de videovigilância. Em 178.195 gravações de passagens ao sinal vermelho e 35.129 gravações de excesso de velocidade, apenas foram multados 0,5 por cento e 17,85 por cento dos casos, respectivamente. O CA chegou à conclusão que muitos dos equipamentos, sob gestão da Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego, apresentam falhas ou não funcionam de todo.

Novo Macau contra opiniões limitadas

Membros da Associação Novo Macau entregaram ontem no Gabinete para as Infra-estruturas de Transporte (GIT) as opiniões da organização relativamente

ao trajecto do metro ligeiro na passagem pelo complexo de habitação pública de Seac Pai Van e futuro Hospital das Ilhas, que se encontra em consulta pública até ao próximo domingo. No processo, o GIT dá três opções de itinerário, na ligação entre estações localizadas junto à Ponte Flor de Lótus, hospital e Seac Pai Van. A Novo Macau lamenta a falta de dados necessários à deliberação pela população e as opções limitadas.

“É inaceitável que as propostas não incluam dados financeiros básicos como custos de

construção, custos de operação, receitas previstas, volume de passageiros esperado e preço de bilhetes”, entende a Novo Macau. “Sem os dados, dificilmente os cidadãos podem fazer uma escolha informada entre as três propostas”, acrescenta. Para a organização, a ausência de dados “compromete a qualidade da consulta”. “Os resultados da consulta pública dificilmente reflectirão a verdadeira opinião pública”, defende. Além disso, diz o grupo, o Governo dá apenas à escolha três opções sem nunca questionar a



população sobre a necessidade do itinerário. “O Governo deve ter a mente aberta e permitir que a população concorde ou se oponha às propostas. Estas propostas forçam o público a escolher um dos percursos”, defendeu a Novo Macau em comunicado.

SOCIEDADE

Macau é importante para “gerir serviços e apoios”

Câmara vai intermediar o fornecimento de serviços a empresários chineses e africanos.

Angola é o único país africano com representação consular na RAEM e, por isso, assume o apadrinhamento da Câmara de Comércio Africana em Macau. “Estamos neste momento a fazer o papel de anfitrião”, afirmou o cônsul-geral de Angola na RAEM, Pedro Sobrinho.

O consulado vai prestar assessoria à câmara de comércio “na articulação com as câmaras do mesmo tipo em Hong Kong e na China, a encontrar formas de atracção de investimento, ou seja, a complementar o que os governos fazem e o que eles têm de fazer junto das empresas”, esclareceu o cônsul-geral angolano.

Angola tem interesse em aumentar as relações comerciais através desta organização. “Neste momento, incluindo Angola, qualquer país africano necessita de investimentos imediatos, tirando aquilo que constituem as relações bilaterais entre governos, existem as relações entre empresas dos dois países, nomeadamente, as pequenas e médias empresas que são o motor de desenvolvimento de qualquer economia”, disse o cônsul-geral. O diplomata não detalhou o número de empresas africanas na região, apenas disse que “existem muito poucas”. Em África “há parcerias entre empresários chineses e africanos”. “Hoje encontra-se um movimento de mercadorias chinesas enorme, se houver alguém a facilitar os contactos melhor ainda”, disse Pedro Sobrinho. Macau é, por isso, importante para “gerir serviços e apoios”. A RAEM tem um sistema jurídico “fundamentalmente ocidental, o que confere a Macau um papel especial”, frisou Pedro Sobrinho.

Empresários africanos querem investimento chinês



A Câmara de Comércio Africana em Macau inaugura amanhã com o apoio do Consulado-Geral de Angola na RAEM.

CLÁUDIA ARANDA
CLAUDIA.ARANDA.PONTOFINAL@GMAIL.COM

É com o objectivo de promover o comércio entre Macau, China e os países africanos que é inaugurada amanhã a Câmara de Comércio Africana em Macau, na Doca dos Pescadores, às 15h.

“África precisa da China para

manter o seu desenvolvimento e este é um dos nossos papéis principais, queremos encorajar o investimento chinês, para que haja também transferência de tecnologia e, desta maneira, África possa também crescer”, explicou o presidente da câmara de comércio, o nigeriano Francis Nwachukwu. Angola, Nigéria, Guiné-Conacri, Togo, Cabo Verde e São Tomé e Príncipe estão representados na organização, que pretende vir a criar um directório de empresas africanas e chinesas.

Francis Nwachukwu não adiantou detalhes sobre o número total de empresas africanas estabelecidas na região. Explicou, no entanto, que a maior parte das firmas baseadas na RAEM realizam

o grosso do negócio na China Continental, em Cantão, Shenzhen e Hong Kong. O vice-director da organização, da Guiné-Conacri, Ansumane Diakite, referiu que a exportação de roupas, sapatos e produtos alimentares é o negócio mais comum.

Francis Nwachukwu não antevê dificuldades para que empresas africanas se estabeleçam em Macau. “De acordo com a minha experiência, Macau acolhe bem o investimento e o registo das empresas não é assim tão complicado. Desde que se cumpra os requisitos, é fácil estabelecer uma empresa”, afirmou.

A câmara vai prestar consultoria a empresas que desejem fixar-se na região. Para assistir as empresas

chinesas que queiram fazer negócios em África a organização espera contar com o apoio dos consulados africanos na China. Para já está garantido o apoio do Consulado-Geral de Angola em Macau.

“ÁFRICA PRECISA DA CHINA PARA MANTER O SEU DESENVOLVIMENTO E ESTE É UM DOS NOSSOS PAPÉIS PRINCIPAIS”, FRANCIS NWACHUKWU

Leão ruga mais alto no Cotai

O projecto da MGM China para a strip de jogo vai custar mais três mil milhões de dólares do que o previsto.

gelado depois de perder um milhão de dólares é isso que vamos dar”, diz, numa referência à Grande Praça do MGM do NAPE. Se, há 15 anos, quem ia ao Casino Lisboa eram “só os rapazes” para ver “leões e gladiadores”, hoje “há homens de negócios durões que ficam a ver peixes num aquário”, compara.

GRANT BOWIE refutou ontem as notícias sobre a possibilidade de as próximas concessões de jogo, a atribuir entre 2020 e 2022, terem um prazo de apenas cinco anos. “Essa conversa é teórica, especulativa e foi criada por pessoas fora de Macau para seu próprio interesse. Esta discussão não está a acontecer em Macau”, disse.



SÓNIA NUNES
SONIANUNES.PONTOFINAL@GMAIL.COM

“Vou mostrar-vos o futuro”. Assim falou ontem Grant Bowie, director executivo da MGM China, inspirado nas apresentações de Steve Jobs e nas receitas acima de 25 mil milhões de dólares de Hong Kong com que a subconcessionária de jogo fechou 2013. O ‘futuro’ é o projecto da operadora para o Cotai, com abertura prevista para meados de 2016 e um orçamento revisto em alta para 23 mil milhões de dólares. O MGM Cotai vai trazer mais 1600 quartos de hotel, e um casino com 2500 slot machines e (espera a operadora) 500 mesas de jogo. Grant Bowie explicou o aumento de 3 mil milhões de dólares de Hong Kong nos custos do projecto: “O mercado de Macau é muito forte”. “Houve uma escalada nos custos de mão-de-obra”, concretizou.

A operadora regista um aumento anual entre 10 e 12 por cento no custo de mão-de-obra. O valor engloba a actualização salarial, na casa dos cinco por cento e por anunciar este ano, promoções e um bónus aos funcionários, no valor do ordenado. Para o Cotai, a operadora está à procura de oito mil trabalhadores – tantos quanto a Sociedade de Jogos de Macau, que também elevou os custos do projecto para a strip, para 30 mil milhões de patacas.

“Há uma grande procura de mão-de-obra”, constata Grant Bowie, que lida com as restrições à importação de trabalhadores da mesma maneira com que encara o tecto de três por cento na média anual do crescimento de mesas até 2023. A saber: “É uma questão que não pode ser resolvida pelo conflito”. O Governo “sabe quais são as expectativas das operadoras” e “já disse que vão ser recompensadas pela diversificação” do mercado.

Esta foi a pedra-de-toque do discurso de Grant Bowie: o MGM Cotai reserva 85 por cento da área de construção ao segmento não-jogo. “É a nossa vantagem competitiva. Se um jogador quer uma bola de



PME têm mais crédito

Os empréstimos ao sector atingiram 40,4 mil milhões de patacas.

O limite do crédito aprovado às Pequenas e Médias Empresas (PME) aumentou 29,1 por cento, no segundo semestre de 2013, em comparação com o mesmo período do ano anterior. Em números: estava, em Dezembro, em 16,3 mil milhões de patacas. Os dados são da Autoridade Monetária e foram revelados ontem. No total, o valor de empréstimos

atribuídos às PME atingiu 40,4 mil milhões de patacas, no final de Dezembro. O valor representa um aumento de 22,4 por cento em relação a Junho de 2013. Já se a comparação for feita em termos anuais, a subida chega aos 26,9 por cento. Na análise sectorial, o maior aumento registado no crédito concedido está ligado a instituições financeiras não monetárias, com um acréscimo de 67,4 por cento. Já o crédito malparado baixou 12,6 por cento, nos últimos seis meses, para 114,5 milhões de patacas. Em termos anuais, a descida foi de 52 por cento.

Venetian alimenta banco

Casinos de Sheldon Adelson entregam 300 alimentos secos à Caritas.

Em dois dias, os funcionários dos dois casinos em Macau do magnata norte-americano Sheldon Adelson recolheram arroz, massas, bolachas, comida enlatada e doces. No total, angariaram 300 alimentos secos que foram entregues à Caritas, a organização que gere o Banco Alimentar.

As bancas para a recolha de alimentos estavam instaladas nas áreas para o pessoal do Venetian Macau e do Sands Cotai Central. “Os donativos para a Caritas de Macau vão beneficiar sem-abrigo, idosos e as famílias carenciadas



O BANCO ALIMENTAR, GERIDO PELA CARITAS DESDE 2011, PREVÊ UM APOIO DIÁRIO PER CAPITA ATÉ 36 PATACAS.

de Macau”, diz operadora de jogo Sands China, em comunicado. Paul Pun, secretário-geral da Caritas, agradece. “Há uma necessidade constante para a distribuição adequada de bens alimentares”, diz, também citado em comunicado. Entre 2011 e o ano passado, o Banco Alimentar deu uma ajuda a 3500 famílias.

SOCIEDADE



Negócio da China em Portugal

Lin Man é a única advogada de origem chinesa na Ordem portuguesa – lida com os negócios de perto.

As diferenças culturais entre dois países são como o Diabo – estão nos detalhes. E para os chineses que vivem e chegam a Portugal elas são mais evidentes ao volante. “Muitas pessoas comentam comigo que os portugueses conduzem muito rápido”, ri Lin Man, em conversa telefónica com o PONTO FINAL. A chinesa, natural de Wenzhou na província de Zhejiang, é a única advogada de origem chinesa inscrita na Ordem dos Advogados em Portugal e, por isso, uma testemunha privilegiada de que não é só nas estradas que os portugueses

aceleram – o mesmo aconteceu com a receptividade ao investimento chinês.

“Há um crescente interesse das empresas chinesas em Portugal – e também o inverso –, mas foi nos últimos dois anos que isso se traduziu em valores maiores. Até agora a China já investiu cinco mil milhões de euros em Portugal [cerca de 54 mil milhões de patacas]”, constata Lin Man que trabalha no gabinete de Lisboa da PLMJ desde 2013 e no último ano acompanhou todas as operações que envolveram o investimento chinês ou fixação de empresas chinesas em Portugal.

Bastam dois factos para constatar a importância do interesse chinês para o país: em 2012 a China foi o seu maior investidor externo directo com a venda de 21,35 por cento da EDP à China Three Gorges e até agora metade dos 86 mil milhões de patacas que o Governo português arrecadou com as privatizações vieram de bolsos chineses. E isso é importante a vários níveis – é que estas grandes companhias abriram a porta a outras empresas.

Depois da ida da China Three Gorges em 2011 há agora “empresas chinesas com uma dimensão mais pequena que querem estabelecer-se em Portugal para entrar no mercado de língua portuguesa – Angola, Moçambique e Brasil”, diz Lin Man num português perfeito de quem vive em Portugal desde os oito anos. A advogada, que tem nacionalidade portuguesa, está habituada a servir de ponte.

“Como os meus pais não falam português, eu e a minha irmã costumávamos ajudá-los a fazer a tradução. Aliás, quando havia recepções na embaixada [da China] chamavam-me para ajudar e traduzir”, conta.

Hoje a realidade é diferente. Pelo menos na Avenida da Liberdade, a mais luxuosa de Portugal – os chineses que chegam não precisam

de tradutores para se fazerem entender em lojas de marcas como a Boutique dos Relógios ou a Gucci, pois estas têm funcionários que falam mandarim. Percebe-se por que lhes compensa contratar mais pessoas: os chineses gastam em média 13 mil patacas por compra em Portugal, diz a Global Blue, empresa que reembolsa o IVA aos turistas.

Aliás, basta olhar para os passeios da Avenida da Liberdade – onde estão os escritórios da PLMJ – para ver as alterações.

“Hoje é impossível não ver chineses na rua”, diz Francisco Lino Dias, também advogado do escritório fundado por José Miguel Júdice. E quem são estas pessoas? “As que pedem os vistos

● ●
AGORA HÁ EMPRESAS CHINESAS COM UMA DIMENSÃO MAIS PEQUENA A ESTABELECEM-SE EM PORTUGAL PARA ENTRAR NO MERCADO DE LÍNGUA PORTUGUESA

SOCIEDADE

gold, porque Portugal não é um destino turístico dos chineses”, acrescenta o especialista que na PLMJ acompanha os processos de atribuição desta Autorização de Residência para Actividade de Investimento (ARI), vulgarmente conhecida por visto gold.

Segundo os dados do governo português, os chineses dominaram os pedidos ao concentrar quase 80 por cento das 519 autorizações atribuídas até agora (416) - um investimento de cerca de 2,6 mil milhões de patacas na economia portuguesa. Isto porque um dos critérios para receber estas autorizações é comprar imóveis de valor acima de 539 mil patacas. Já os interessados nos vistos que entram no escritório da PLMJ e são recebidos por Lin Man e Francisco Lino Dias têm um perfil-tipo: empresários de classe média-alta de Pequim, Xangai e Shenzhen, com idades entre os 40 e 50 anos e com “um negócio de sucesso na China e que por uma questão de segurança resolvem investir em Portugal”, diz o advogado.

E de Macau? “Temos alguns, mas é um número muito menor do que a China Continental porque os chineses de Macau têm algumas facilidades em entrar em Portugal, pois podem viajar sem visto”. Dos cerca de 60 vistos pedidos em Macau, apenas dois foram atribuídos a cidadãos com passaporte da RAEM, diz o Consulado de Portugal. A maioria das autorizações foi assim atribuída à província de Guangdong.

Para além do imobiliário português - que entre Abril e Setembro de 2013 registou um aumento de investimento externo de 68 por cento -, o sector empresarial português também pode beneficiar com estes vistos.

“Os nossos clientes pedem-nos cada vez mais informações” sobre os negócios em Portugal e “estão a pensar concretizar”, diz Francisco Lino Dias que estima que entre 15 a 20 por cento dos interessados nestas autorizações ponderam investir mais.

Mas não são apenas os portugueses a lucrar com o crescente interesse da China por Portugal - os chineses também. É que por norma os candidatos aos vistos chegam pela mão de agências de emigração chinesas que cobram comissões entre os 15 e os 20 por cento pela venda dos imóveis, assinala um estudo da imobiliária Colliers. P.S.A.

Irregularidades detectadas na China Three Gorges sem efeitos na EDP



Empresa pública foi acusada de nepotismo, gastos extravagantes e falta de transparência.

A repreensão do Partido Comunista Chinês à China Three Gorges, maior accionista da portuguesa EDP, depois de identificadas situações de nepotismo, gastos extravagantes e falta de transparência, não vai beliscar as relações económicas entre o país e a EDP, dizem os especialistas

ouvidos pelo PONTO FINAL. “Não creio que afecte a estratégia das empresas sobretudo nas suas relações e investimentos externos. Também acho que não afectará os investimentos em Portugal que aliás são uma ínfima parte do que a China investe no exterior”, defende Virgínia Trigo, ex-professora da Universidade de Macau.

Ilídio Seródio, presidente da Profabril, concorda. “Não me parece que este assunto afecte de qualquer forma as relações entre Portugal e a China, nem as relações entre a EDP e a China Three Gorges”, diz o empresário assinalando que não acompanhou ao detalhe o caso.

Já para Jiangnan Zhu, professora da Universidade de Hong Kong e especializada em estudos da



“É UMA EMPRESA PÚBLICA E EM OUTROS CASOS, COMO A SINOPEC OU A CHINA MOBILE QUE TAMBÉM FORAM INVESTIGADAS, ELAS NÃO FORAM AFECTADAS - NEM NO VALOR DAS SUAS ACÇÕES”, DIZ JIANGNAN ZHU.

China, a investigação nem vai interferir muito na companhia.

“Não penso que seja muito influenciada pois é uma empresa pública e em outros casos, como a SINOPEC ou a China Mobile que também foram investigadas, elas não foram afectadas - nem no valor das suas acções”.

Virgínia Trigo também desvaloriza. “Este tipo de acções são habituais de dez em dez anos sempre que há uma mudança de liderança. Em cada nova presidência a primeira parte do primeiro mandato (normalmente há um segundo) ocupa-se quase sempre de algumas limpezas. Há cabeças que já rolaram e é natural que outras rolem”.

O Consulado de Portugal e a EDP escusaram-se a comentar o caso. P.S.A.

Depósito a Prazo em CNY – 1 ano até 3,28%

Termos & Condições:

1. A oferta de taxa de juros preferencial é aplicável a Depósitos a Prazo de 1 ano, denominados em CNY, constituídos apenas com "fundos novos".
2. São considerados "fundos novos", os fundos transferidos de outros bancos, ou resultantes de depósitos de cheques ou ordens de caixa de outros bancos. Em caso de dúvida quanto à definição de "fundos novos" prevalece a decisão do BNU.
3. A taxa de juros preferencial depende do montante do depósito, nomeadamente:
 - Até 2,5 milhões de CNY: 2,88%
 - Acima de 2,5 milhões de CNY: 3,28%
4. Na ausência de instruções contrárias recebidas por escrito, no seu vencimento, o Depósito a Prazo será renovado automaticamente à taxa de juros vigente, para Depósitos a Prazo na mesma moeda e período, constituídos com fundos pre-existentes no banco, com capitalização de juros.
5. Em caso de mobilização antecipada, a penalização aplicável é igual aos juros corridos do Depósito a Prazo, quer a mobilização antecipada ocorra durante a vigência do primeiro ano, ou em renovações subsequentes.
6. Se a data de vencimento do Depósito a Prazo, ou das suas renovações automáticas, coincidir com dia de fim de semana, ou de feriado bancário em Macau, a mesma será automaticamente alterada para o primeiro dia útil seguinte.
7. O BNU reserva-se o direito de alterar estes termos e condições a qualquer momento e sem aviso prévio.

Para mais informações, ligue para **2833 5533** ou visite o website: **www.bnu.com.mo**

BNU

Banco Nacional Ultramarino
大 西 洋 銀 行

SOCIEDADE



GOVERNO AUMENTA DROGAS ILEGAIS
O secretário para a Segurança, Cheong Kuok Vá, apresenta hoje ao Conselho Executivo uma proposta para incluir cinco novos tipos de drogas na lista de estupefacientes, noticiou ontem a TDM. A intenção do Governo já tinha sido manifestada em Maio do ano passado.

Fórum local debate desigualdade e turismo sustentável

AMBIENTE

Joseph Stiglitz, prémio Nobel da Economia, e James Jao, especialista em planeamento e presidente do grupo chinês Long On, são os dois principais oradores convidados para a edição deste ano do Fórum e Exposição Internacional de Cooperação Ambiental (MIECF), com datas marcadas para entre 27 e 29 de Março.

Desta vez, o fórum anual tem a co-organização do Ministério de Protecção Ambiental chinês e da Pacífica Asia Travel Association (PATA) na organização de algumas actividades. Ao todo, estão marcadas duas palestras e sete fóruns de discussão com especialistas de todo o mundo.

Joseph Stiglitz, professor da Universidade de Colômbia e autor com várias obras sobre a desigualdade, irá proferir uma palestra que vê a protecção ambiental como um ponto-chave para a solução do problema da desigualdade. Já James Jao irá discursar sobre a certificação da eco-construção na China no caso do processo aplicado à Samsung no país.

A responsabilidade social das empresas e o desenvolvimento sustentável da economia de visitantes são outro tema forte do encontro deste ano, à margem da feira que exhibe indústrias ambientais, numa sessão da responsabilidade da PATA. A organização internacional traz a Macau o responsável pela área de sustentabilidade da Organização Mundial de Turismo, Luigi Cabrini, bem como representantes de empresas ou projectos que aplicam modelos de sustentabilidade ao turismo.

Outros temas focados serão o aproveitamento energético de resíduos, o tratamento de águas residuais, a construção inteligente, meios de transporte verdes, recuperação de resíduos e desenvolvimento de uma economia de baixo carbono.

Criminalidade bate novo recorde

A prática de crimes aumentou quase oito por cento em 2013. Cheong Kuok Vá justifica-se com vinda de mais turistas.

O tráfico de droga, os sequestros, a extorsão e as burlas estão entre os crimes que mais aumentaram em Macau em 2013, ano em que a criminalidade violenta subiu, mas continua a ser considerada baixa, foi ontem anunciado.

Macau registou em 2013 um aumento dos crimes de 7,9 por cento face a 2012, num total de

13.685 delitos, com os crimes contra o património (7.719) e contra a pessoa (2.521) a representarem 56,4 por cento e 18,4 por cento, respectivamente. Já a criminalidade violenta subiu 16,1 por cento – de 644 para 748 casos –, com o tráfico de droga (231 casos) e a extorsão (67 casos) a crescerem 80,5 por cento e

52,3 por cento, respectivamente. Em contrapartida, houve menos roubos (150 casos, uma redução de 16,2 por cento), bem como menos casos de violação (24, uma descida de 11,1 por cento) e de abuso sexual de menores (17 ou menos 15 por cento). Houve dois homicídios. Macau teve mais 253 casos de burla (aumento 42,9 por cento) do que em 2012, fechando o ano passado com 843 ocorrências. Já o consumo de droga aumentou 18,2 por cento (mais 50 casos num total de 325).



PROSTITUIÇÃO É PRIORIDADE

Na apresentação do balanço anual da criminalidade em 2013, o secretário para a Segurança, Cheong Kuok Vá, atribuiu a subida nos crimes ao aumento de visitantes em Macau, os quais ultrapassaram os 29 milhões no cômputo do ano passado.

Cheong Kuok Vá disse que os crimes contra o património e contra a pessoa continuaram a ser os mais preponderantes, tendo colocado a tónica no reforço do patrulhamento policial junto da comunidade.

E, à semelhança do que tem acontecido no interior da China, o secretário para a Segurança afirmou que Macau vai realizar mais operações de combate à prostituição.

Por outro lado, referiu que as polícias do território vão continuar atentas ao aumento dos crimes relacionados com o jogo, como agiotagem e sequestros, que passaram de 86 para 150 em 2013, numa subida de 74,4 por cento.

Em 2013 foram ainda registados 813 crimes contra o território, incluindo 569 ofensas de desobediência (mais 1,6 por cento) e 167 delitos de falsa declaração (menos 13,5 por cento).

Já os crimes de aliciamento, auxílio, acolhimento e emprego de imigrantes ilegais aumentaram 1,8 por cento para 455 casos.

No ano passado, foram sinalizados 44.144 imigrantes ilegais e/ou pessoas em excesso de permanência, o que representa um aumento de 15,5 por cento.

PRIMEIRO CASO DE DENGUE DO ANO

O Centro de Prevenção e Controlo da Doença dos Serviços de Saúde confirmou ontem um caso de febre de dengue importado. É o primeiro do ano em Macau.

O doente em causa é residente, tem 32 anos e vive na Taipá. As primeiras manifestações do vírus – febre, dores de cabeça e dores musculares – ocorreram uma semana depois de ter chegado umas férias com a família nas Filipinas. Quando apareceram os sintomas de erupção



cutânea, o doente recorreu a um consultório privado e ao hospital Kiang Wu.

A confirmação da presença do vírus da febre de dengue foi dada ontem, após análise do Laboratório de Saúde Pública. A família que acompanhou o doente na viagem não apresenta qualquer sintoma.

O risco de propagação da febre de dengue é baixa nesta altura do ano uma vez que as temperaturas encontram-se baixa. Ainda assim, os Serviços de Saúde aconselham medidas preventivas, como o uso de repelentes.



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MACAU

澳門仁慈堂婆仔屋

Seminário: Architecture/Urbanism – Catalyst for Culture, Heritage & Conservation?
 Oradora: Arquitecta Anna Sum-yea KWONG,
 Medalha de Honra pelo governo da RAEHK

Data: 22 de Fevereiro, 2014 (Sábado)
 Horário: 3:00 pm – 4:30 pm
 Língua: Inglês
 Inscrição: Gratuito
 Local: Albergue SCM - Hall D1
 Calçada da Igreja de São Lázaro No.8 Macau

Devido à capacidade da sala, agradecemos o vosso contacto prévio afim de reservar a vossa presença, através dos contactos:

Tel:
 853 - 2852 2550
 853 - 2852 3205
 (Sra. Wong / Sra. Leong)

E-mail:
 creativealbergue@gmail.com



ALBERGUE SCM
 MORADA: CALÇADA DA IGREJA DE SÃO LÁZARO Nº 8, MACAU
 TEL: 853 - 28522550 / 853 - 28523205 FAX: 853 - 28522719

INFO: facebook.com/creativealbergue.scm
 EMAIL: creativealbergue@gmail.com

Organização:  澳門仁慈堂婆仔屋 ALBERGUE SCM

Co-organização:  CA CULTURA 澳門文化館

Patrocínio:  澳門基金會 FUNDAÇÃO MACAU

Gestão:  藝BAMBU竹 SOCIEDADE DE ARTES LIMITADA 藝竹有限公司



Associação dos Advogados de Macau
 澳門律師公會

Inscrição nas provas de admissão ao 1.º Curso de Estágio de ADVOCACIA de 2014

Avisam-se todos os interessados que reunirem os requisitos definidos na actual versão do Regulamento do Acesso à Advocacia, com as alterações publicadas no Boletim Oficial da RAEM n.º 45, II série, de 9 de Novembro de 2011, e pretendam frequentar o 1.º Curso de Estágio de Advocacia de 2014, que deverão requerer a sua inscrição para efeitos de submissão às provas de admissão, junto da Associação dos Advogados de Macau, no prazo de 30 (trinta) dias a contar da data da publicação deste aviso.

Para mais informações, é favor contactar esta Associação:

Avenida da Amizade, n.º 918

Edifício *World Trade Center*, 11.º andar

Tel: 28728121, 28728122

Fax: 28728127

De harmonia com o disposto na última parte do n.º 2 do artigo 20.º do citado Regulamento, a realização deste Curso de Estágio ficará dependente de deliberação da Associação dos Advogados de Macau.

A data de realização das provas de admissão será oportunamente divulgada.

Macau, 21 de Fevereiro de 2014

CONVITE

官樂怡基金會畫廊呈獻
 GALERIA DA FUNDAÇÃO RUI CUNHA
 RUI CUNHA FOUNDATION GALLERY

21.02.14
21.03.14

開幕 · INAUGURAÇÃO · OPENING
 21.2.14 18:30-20:30

「茹」妳對話
 CONVERSA COM CANAL
 CANAL IN CONVERSATION
 21.2.14 19:00-19:30

主持 MODERADO POR / HOST
 馬維斯 DENIS MURREL

純觸覺
 張彤茹個人作品展
 PURA AFEIÇÃO: EXPOSIÇÃO INDIVIDUAL DE
 PURE AFFECTION: SOLO EXHIBITION OF

**CANAL
 CHEONG
 JAGERROOS**

www.ruicunha.org

地點: 官樂怡基金會 澳門南灣大馬路749號地下
 AV. DA PRAIA GRANDE N.749 MACAU
 週一至五 MON - FRI: 10:00 - 19:00 週六 SAT: 10:00 - 19:00
 周日及公眾假期休業 SUNDAYS AND PUBLIC HOLIDAYS ARE CLOSED
 TEL: (853) 21922288 - EMAIL: INFO@RUICUNHA.ORG

 官樂怡基金會 FUNDAÇÃO RUI CUNHA

 文化局 INSTITUTO CULTURAL



馬
 Anno
 Equitum

38 Art'horses in the
 Streets of Macau

18 January to 25 March 2014

Concept & Development
 概念及策劃
 Curator
 Mica Costa-grande
 Coordinator
 Sofia Salgado

Main Sponsor
 主要贊助
 COTAI STRIP
 RESORTS MACAO
 金光大道度假区

Co-sponsors
 聯合贊助
  

Supporting Entities
 支持單位
 

Official Media Partners
 大會媒體機構夥伴

CULTURA



MANUEL JORGE MARMELO VENCE CORRENTES D' ESCRITAS

Manuel Jorge Marmelo venceu o Prémio Literário Casino da Póvoa, o principal galardão do festival Correntes d' Escritas, no valor de 20 mil euros, com o romance "Uma Mentira Mil Vezes Repetida".



Rota das Letras regressa à cidade entre 20 e 30 de Março

Clara Ferreira Alves e Jiang Fangzhou vão estar na terceira edição do Festival Literário de Macau.

A terceira edição do Festival Literário de Macau – Rota das Letras acontece entre 20 e 30 de Março, com a realização de conferências e debates, uma feira do livro, exposições de artes plásticas, concertos e projecção de filmes.

A escritora Jiang Fangzhou, da China, e Clara Ferreira Alves, de Portugal são dois nomes avançados ontem pela organização do festival.

Os outros convidados serão anunciados a 26 de Fevereiro.

Jiang Fangzhou é a actual subdirectora da revista chinesa de informação New Weekly. Iniciou o seu percurso literário com apenas sete anos, aos nove publicou o primeiro livro, aos 12 anos deu à estampa "We are Growing". Antes de terminar o ensino secundário já havia publicado dez obras. Jiang Fangzhou recebeu já os prémios

People's Literature e Zhu Ziqing para Ensaio.

Clara Ferreira Alves colabora com o jornal Expresso e é comentadora residente do programa político Eixo do Mal, na SIC Notícias. É autora de duas colectâneas de ensaios e de dois livros de ficção.

Os escritores de Macau terão uma forte participação nesta edição do festival, que vai incluir autores da China Continental, de Hong Kong e de Taiwan. Haverá também um escritor de língua espanhola.

Um dos pontos altos do programa será o lançamento do segundo livro de contos, ensaios e poemas inspirados em Macau, publicado em chinês, português e inglês. No livro incluem-se os textos escritos pelos autores convidados da segunda edição do festival e os dos vencedores do concurso de contos que decorreu nos últimos meses. O nome dos vencedores será anunciado na conferência de imprensa de 26 de Fevereiro.

A comissão organizadora do Festival Literário de Macau – Rota das Letras integra o jornal Ponto Final, o Instituto Cultural, o Macau Pen Club, a Universidade de Macau e o Instituto Politécnico de Macau.

“Falta esperança aos portugueses”

PEDRO ABRUNHOSA

O músico Pedro Abrunhosa disse ontem, em Macau, que a maior preocupação dos portugueses “é a falta de esperança”, numa palestra que dedicou à crise e à emigração, e durante a qual interpretou músicas ao piano.

“O discurso dos políticos não é um discurso optimista, não é um discurso esperançoso, é tudo menos um discurso poético. Poético não é de certeza, é um discurso tecnocrata, é um discurso hermético, às vezes até pernicioso, que repete uma mentira – a mentira da austeridade”, afirmou.

Pedro Abrunhosa falava na palestra “Música e Arte: antídotos para a angústia social em tempos de números”, no Instituto Politécnico de Macau. O músico veio a convite do director do Centro Pedagógico e Científico de Língua Portuguesa, Carlos André, que disse que o músico é “um poeta, um homem do seu tempo e do seu país”.

Pedro Abrunhosa invocou o “Manifesto contra a Crise – Compromisso com a Ciência, a Cultura e as Artes”, que subscreveu com mais de cem intelectuais e cientistas portugueses, e que foi apresentado no final de Janeiro, na Fundação Calouste Gulbenkian, em Lisboa.

O músico dirigiu ainda algumas palavras sobre Macau: “Esta viagem foi muito benéfica. É uma aprendizagem constante. E retornar a Macau foi uma surpresa. Está muito diferente”. Pedro Abrunhosa é o vencedor da última edição do Prémio Pedro Osório, atribuído pela Sociedade Portuguesa de Autores, com “Contramão”, o seu sétimo álbum de originais. O prémio vai ser entregue a 26 deste mês, em Lisboa.

OS ESCRITORES DE MACAU TERÃO UMA FORTE PARTICIPAÇÃO NESTA EDIÇÃO, QUE VAI INCLUIR AUTORES DA CHINA CONTINENTAL, HONG KONG E TAIWAN.

ÓCIO



EXPOSIÇÕES
INAUGURA AMANHÃ
Fundação Rui Cunha, 18h30
PURA AFEIÇÃO

A mais recente mostra da pintora finlandesa natural de Macau Canal Cheong Jagerroos fica patente na Galeria da Fundação Rui Cunha. Entre as obras apresentadas na exposição “Pura Afeição”, está o trabalho “Tempo.Espaço.Existência”, um conjunto de seis pinturas que Jagerroos levou à 55ª Edição da Bienal Internacional de Arte de Veneza.

horóscopos

WWW.MARIAHELENA.PT

CARNEIRO

Carta do Dia: O Louco, que significa Excentricidade.

Amor: Pode conhecer um novo amor. Deixe o coração falar mais alto.

Saúde: Adapte hábitos mais saudáveis. Permaneça jovem por mais tempo.

Dinheiro: Evite misturar amizade com negócios. Quem seu amigo quiser conservar, com ele não há-de negociar.

TOURO

Carta do Dia: A Imperatriz, que significa Realização.

Amor: Um amigo pode estar em apuros. Fique atento. Na necessidade prova-se a amizade!

Saúde: Estará em plena forma física. Continue a cuidar de si.

Dinheiro: A realização profissional está para breve. Tenha fé e peça a Deus que o ilumine.

GÊMEOS

Carta do Dia: A Justiça, que significa Justiça.

Amor: Atravessa um período de equilíbrio e harmonia a nível sentimental.

Saúde: Poderá andar mais nervoso. Coma alface. Actua como calmante e ajuda a combater o stress.

Dinheiro: A sua criatividade poderá conduzi-lo ao sucesso. Parabéns!

CARANGUEJO

Carta do Dia: As de Paus, que significa Energia, Iniciativa.

Amor: Alguns contratempos podem colocar em risco a sua relação. Mantenha a calma.

Saúde: Para perder peso tome sumo de maçã com gengibre fresco.

Dinheiro: Esteja consciente das suas capacidades e lute pelos objectivos.

LEÃO

Carta do Dia: 3 de Paus, que significa Iniciativa.

Amor: Procure ser menos reservado. Partilhe com o seu par aquilo que lhe vai na alma.

Saúde: Aprenda a relaxar. Fazer respirações longas pode ajudá-lo muito.

Dinheiro: Poderá abrir um negócio com um amigo. Pondere os prós e os contras.

VIRGEM

Carta do Dia: Rainha de Paus, que significa Poder Material.

Amor: Cultive a harmonia na sua vida. Seja amigo da pessoa que tem ao lado.

Saúde: Bom dia para cuidar mais da aparência.

Dinheiro: Boas perspectivas económicas e financeiras.

BALANÇA

Carta do Dia: 3 de Copas, que significa Conclusão.

Amor: Dê mais atenção aos amigos. Podem estar a sentir a sua falta.

Saúde: Comece o dia com um sumo de laranja natural. Mantenha afastado de gripes e constipações.

Dinheiro: Poderá concluir um projecto de trabalho.

ESCORPIÃO

Carta do Dia: 9 de Copas, que significa Vitória.

Amor: Seja mais justo. Modere as suas palavras e actos. Não desiluda a sua cara-metade.

Saúde: Andará com o sistema nervoso alterado. Nada melhor que um chá de erva-cidreira para acalmar.

Dinheiro: Na esfera profissional alcançará o sucesso. Parabéns!

SAGITÁRIO

Carta do Dia: Cavaleiro de Copas, que significa Proposta Vantajosa.

Amor: Esforce-se por demonstrar melhor o que sente pela pessoa amada.

Saúde: Purifique o fígado tomando chá de coentros.

Dinheiro: Óptimo período no trabalho. Nunca desista dos seus sonhos!

CAPRICÓRNIO

Carta do Dia: As de Espadas, que significa Sucesso.

Amor: Ponha o passado para trás das costas. O melhor ainda está para vir.

Saúde: Evite cometer excessos. Guarde os abusos para um único dia na semana.

Dinheiro: Arrisque mais na sua vida profissional. Será bem sucedido.

AQUÁRIO

Carta do Dia: 3 de Espadas, que significa Amizade, Equilíbrio.

Amor: Faça um programa divertido com amigos. São um verdadeiro tesouro.

Saúde: Controle o apetite. Beber um copo grande de água antes das refeições ajuda.

Dinheiro: Irá sentir-se confiante. Aproveite a onda para traçar novas metas na carreira.

PEIXES

Carta do Dia: 6 de Espadas, que significa Viagem Inesperada.

Amor: Cuide com carinho da sua relação. Nunca devemos ter nada como garantido.

Saúde: Se engordou uns quilos trate já de recuperar a forma. Inicie uma dieta.

Dinheiro: Poderá ter de sair do país devido ao trabalho. Irá correr tudo bem.

AGENDA CULTURAL

MACAU

^ EXPOSIÇÃO

ATÉ 23 DE FEVEREIRO
**YUE MINJUN:
NEO-IDLATRIA**
Museu de Arte de Macau



A imagem do “homem rindo” criada por Yue Minjun tornou-se um ícone da China contemporânea. A mostra inclui 52 peças/conjuntos de óleos e esculturas criadas nestes últimos dois anos.

< WORKSHOPS

1 A 12 DE MARÇO
Centro de Indústrias Criativas
Preço: 600 MOP – 900 MOP
PRINCÍPIOS DO DESIGN EFICAZ PARA A WEB

O Centro de Indústrias Criativas (Creative Macau) tem inscrições abertas até 26 de Fevereiro para um workshop em design para a Web. A formação será orientada por Cristina Dias, formada em Design e Comunicação pela Faculdade de Belas-Artes de Lisboa, Portugal.



^ CONCERTO

9 DE MARÇO
THE ROLLING STONES
Arena do Venetian, 20h
Bilhetes: 580 MOP-14.880 MOP

O grupo de rock britânico Rolling Stones actua em Macau, na Arena do Venetian, a 9 de Março, no âmbito da sua digressão “14 ON FIRE”. Os Rolling Stones têm andado na estrada, com a digressão comemorativa dos 50 anos da banda que assinou êxitos planetários como “(I Can’t Get No) Satisfaction”, “Paint it Black” e “Sympathy For The Devil”.

^ CONCERTO

HOJE
CHORUS ANGELORUM
Secção chinesa do Colégio de Santa Rosa de Lima, 19h

O grupo coral liderado pelo maestro e compositor Aurelio Porfiri actua no próximo dia 21, interpretando obras do seu maestro. Entre estas, “missa Pro Defunctis”, peça publicada na Alemanha em 2013.

HONG KONG

^ CONCERTOS

29 E 30 DE MARÇO
BRUNO MARS
THE MOONSHINE JUNGLE TOUR
Arena da Asia world Expo, 20h
Bilhetes: 588 HKD – 1088 HKD

Peter Gene Hernandez, autor de hits de dança com o nome artístico de Bruno Mars, actua em Hong Kong a 29 e 30 de Março, em concertos de grande lotação que acontecem na Arena da Asia World Expo. Mars é autor de êxitos de ginásio e discoteca como “Just the Way You Are” e “The Lazy Song”.



PUB

ALL NEW FROM MACAUCLOSER

Planos para hoje ?

Veja o nosso novo website WHAT'S ON e descubra tudo o que pode fazer hoje, concertos, festas, exposições, eventos, promoções e muito mais!

MACAUCLOSER

WHAT'S ON

www.whatson.macaucloser.com



PHILOMENA
Um filme de Stephen Frears

CINETEATRO

ROBOCOP

Um filme de José Padilha
14h30, 16h30, 19h30, 21h30

FROM VEGAS TO MACAU

Um filme de Wong Jing
14h30, 21h30

WINTER'S TALE

Um filme de Akiva Goldsman
14h30, 21h30

ENDLESS LOVE

Um filme de Shana Feste
16h30, 19h30

THE LEGO MOVIE

Um filme de Phil Lord e Chris Miller
16h45, 19h30

MACAU TOWER

ROBOCOP

Um filme de José Padilha
14h30, 16h30, 19h30, 21h30

UA GALAXY CINEMAS

THE MONUMENTS MEN

Um filme de George Clooney
16h45, 19h, 21h15, 22h55, 1h15

PHILOMENA

Um filme de Stephen Frears
12h30, 18h50, 21h15

ROBOCOP

Um filme de José Padilha
12h, 16h25, 16h35, 18h45, 20h45, 23h10, 1h10

THE WOLF OF WALL STREET

Um filme de Martin Scorsese
14h, 15h15, 15h30, 16h, 20h55, 21h15, 0h10, 0h30

AMERICAN HUSTLE

Um filme de David O'Russel
14h15, 18h40

GOLDEN CHICKENSSS

Um filme de Matt Chow
13h30, 14h25, 16h05, 23h20, 1h20

FROM VEGAS TO MACAU

Um filme de Wong Jing
16h15

THE MONKEY KING

Um filme de Cheang Pou Soi
12h05

DALLAS BUYERS CLUB

Um filme de Jean-Marc Vallée
13h, 14h20, 18h30, 21h, 23h

I, FRANKENSTEIN (3D)

Um filme de Stuart Beattie
13h45, 15h40, 17h10, 17h35, 19h, 19h30, 21h25, 23h20, 1h10, 1h15

programação

CANAL MACAU

13h	TDM News - Repetição
13h30	Telejornal RTPi (Diferido)
14h30	RTPi (Directo)
18h	Caminho das Índias (Repetição)
19h	TDM Talk Show (Repetição)
19h30	Baía das Mulheres
20h30	Telejornal
21h15	Ler + Ler Melhor
21h30	Super Diva
22h20	Caminho das Índias
23h	TDM News
23h30	Resumo Liga Europa
23h45	Portugueses Pelo Mundo
00h40	Telejornal (Repetição)
1h30	RTPi Directo

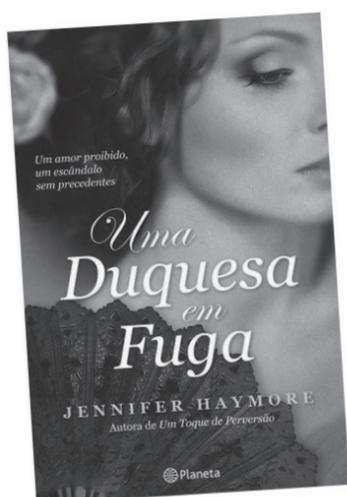
CANAL DESPORTO

18h	ITTF Men's World Cup 2013 : Semi Final
19h05	UEFA Champions League 2013-14 Highlights
20h05	UEFA Europa League 2013-14 : Dnipro Dnipropetrovsk vs Tottenham Hotspur
22h	UEFA Europa League 2013-14 Highlights
23h	Sport News
23h10	UEFA Europa League 2013-14 : Porto vs Eintracht Frankfurt (Taped)

TDM HD

9h	Cafe Together
9h30	Our People, Our Life
10h	Managing China
10h30	FLOWER POWER
10h40	SONHO EM XIANGSHAN
11h	Singing Arena 3
12h	Castle Year 2
12h50	CULTURE FIX
13h	Repeat of Good Morning Macau
13h25	TDM Focus
13h30	Noon News
14h	An Appreciation of Ancient Literary Quotes
14h45	CULTURE FIX
15h	FLOWER POWER
15h05	Singing Arena 3
16h	Cafe Together
16h30	Magic Eye Magic Tiger
17h	Bo Bi Lu
17h30	Our People, Our Life

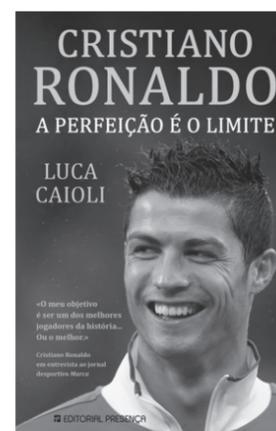
LEITURAS



UMA DUQUESA EM FUGA

Jennifer Haymore

Depois de "Um Toque de Perversão" e "Um Toque de Escândalo" chega agora o novo livro da autora de top do romance feminino erótico. Simon Hawkins, duque de Trent, está habituado aos escândalos. Os rumores e insinuações caíram sobre a Casa de Trent durante décadas, e Simon teve de limpar o nome de família. Vive por um rigoroso código de honra, mas quando tem de investigar o desaparecimento da mãe, o ilustre duque vai também encontrar a tentação, pois depara-se com a única mulher e que amou e que também é a última mulher que devia desejar.



CRISTIANO RONALDO - A PERFEIÇÃO É O LIMITE

Luca Caioli

Do autor das biografias de Messi e Torres. Luca Caioli acompanha a par e passo, com seriedade e rigor, a vida de Cristiano Ronaldo, a coçar pela infância feliz no seio de uma modesta família madeirense. Para além dos factos marcantes da carreira de Cristiano Ronaldo, o autor levanta discretamente o véu sobre a vida pessoal de um dos mais notáveis protagonistas do mundo do futebol.

ÚLTIMA



MAIS ÁGUA RADIOACTIVA EM FUKUSHIMA

A operadora da central nuclear de Fukushima detectou uma fuga de 100 toneladas de água radioactiva num tanque que armazena líquido contaminado, ainda que, aparentemente, a fuga não tenha chegado ao mar.



16°C

8°C

45/85%

LIU XIA HOSPITALIZADA

Liu Xia, que vive em prisão domiciliária desde a detenção do marido, o prémio Nobel Liu Xiaobo, foi internada num centro hospitalar de Pequim, revelou o advogado à agência Efe. O advogado, que apenas se identifica como Shang, disse que Liu Xia tinha sido internada domingo, mas escusou-se a fornecer mais detalhes “por precaução”.

A mulher do prémio Nobel da Paz vive em prisão domiciliária desde 2010 quando o seu marido, Liu Xiabo, foi galardoado com a distinção internacional o que gerou problemas de saúde e económicos.

Activistas como Zeng Jinyan advertiram para o grave estado de saúde de Liu Xia que padece de problemas cardíacos e depressão.

A mulher de Liu Xiaobo tem recusado receber tratamento médico sob controlo policial por temer que as autoridades utilizem essa desculpa a deter num centro psiquiátrico. Em Dezembro, Liu Xia, publicou um texto denunciando o isolamento em que vive desde 2010 juntamente com a sua amiga Zeng Jinyan, também activista de Direitos Humanos.

Na missiva dirigida às autoridades e publicada por Zeng à sua chegada a Hong Kong, Liu Xia reclamava o seu direito de visitar um médico livremente, manter contacto com o seu marido, trabalhar e ter um salário.

Liu Xiaobo foi condenado em Dezembro de 2009 a 11 anos de prisão por “subversão” depois de assinar um documento – a “carta08” – que apelava a reformas democráticas na China.

REUNIÃO FAMILIAR

O reencontro das Coreias



A primeira reunião em três anos de famílias divididas das duas Coreias começou ontem no monte norte-coreano Kumgang, com o reencontro de centenas de familiares da Coreia do Norte e Coreia do Sul após décadas de separação. Na foto, a sul-coreana Lee Young-Sill, de 87 anos, encontra-se com a irmã norte-coreana Lee Jung-Sill, de 84 anos.

Mais de 60 mortos em Kiev

Os manifestantes investiram contra a polícia e recuperaram o controlo da Praça da Independência. A polícia respondeu com fogo real.



Os confrontos entre manifestantes armados e a polícia em Kiev, capital da Ucrânia, provocaram pelo mais de 60 mortos, apesar do cessar-fogo em vigor desde quarta-feira, disse à AFP Sviatoslav Khanenko, responsável pelos serviços médicos das forças da oposição ao Presidente Viktor Ianukovich. Segundo a agência Interfax-Ukraina, citada pela agência de notícias espanhola EFE, havia 13 cadáveres numa paragem de autocarros na praça. Manifestantes com a cara tapada

atiraram cocktails molotov e pedras contra a polícia anti-motim na praça da Independência, o epicentro dos três meses de manifestações contra o Governo ucraniano, segundo a AFP. A polícia usou balas de borracha para tentar repelir o ataque, afirmando que um atirador havia ferido 20 policiais disparando munições reais a partir da janela de um prédio com vista para a praça.

A sede do Governo ucraniano na praça também foi evacuada ontem de manhã. “Esta manhã todos os funcionários abandonaram o local.

Recebemos ordens oficiais neste sentido”, indicou um responsável, sem dar mais detalhes.

O presidente da câmara de Kiev demitiu-se ontem do Partido das Regiões, liderado pelo Presidente Viktor Ianukovitch, em protesto pelo “derramamento de sangue” nos confrontos que nas últimas 48 horas fizeram mais de 50 mortos. “Os acontecimentos na capital da Ucrânia são uma tragédia”, afirmou Volodymyr Makeyenko, num comunicado citado pela agência France Presse.